

CORRELAÇÃO ENTRE PERFIL E A FUNÇÃO MOTORA GROSSA DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

Joyce Cristina Freitas (Acadêmica)
Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga (Orientadora)

A Paralisia Cerebral (PC) é descrita como um conjunto de distúrbios posturais e do movimento que causam limitações funcionais. Ela é atribuída a um grupo de distúrbios não progressivos, porém mutáveis, decorrentes de lesão do cérebro imaturo. Os objetivos do presente estudo foram identificar as principais dimensões funcionais mais e menos comprometidas na função motora grossa de crianças com PC e correlacionar algumas características do perfil com a função motora grossa. A amostra foi composta por 27 crianças com idade média de 7,6 anos (DP 2,7) que frequentavam a Associação Pestalozzi de Goiânia (GO). Na coleta de dados foram utilizadas a ficha de avaliação neurológica infantil, o Gross Motor Function Classification System (GMFCS) e o Gross Motor Function Measure (GMFM). Os resultados mostram que a maioria das crianças do estudo apresentou grau de incapacidade moderado e grave, e baixo desempenho na avaliação da função motora grossa. De acordo com a classificação funcional, 55,6% das crianças pertenciam aos níveis IV e V do GMFCS, demonstrando maior comprometimento motor. A correlação entre GMFCS e GMFM mostrou que quanto melhor a classificação do desempenho funcional, maior a pontuação obtida pela criança na avaliação da função motora grossa. Conclui-se que o grau de incapacidade, o desempenho funcional e a função motora na PC estão intimamente relacionados, podendo assim, serem usados como ferramentas de avaliação e verificação da evolução da criança ao longo do tratamento.

Apoio: BIC/PROPE/PUC Goiás

Palavras-Chaves: Paralisia Cerebral; Função Motora Grossa; Atividade Funcional